



*Liga Independente das
Escolas de Samba Virtuais*

Organograma Oficial
Carnaval Virtual 2016

Parte 1: Da Estrutura Administrativa da Agremiação

01. Nome Completo da Escola

Grêmio Recreativo Escola de Samba Virtual Foliões de Rondônia

02. Presidente Administrativo da Escola (Nome completo não abreviado e pseudônimo)

Cleiton Almeida

03. Carnavalesco(a)/Comissão Carnavalesca da Escola (Nomes completos e pseudônimos)

Wellington Aquino

04. Intérprete(s) da Escola (Nomes completos não abreviados e pseudônimos)

Eduardo (Dudu) Vianna e Giovane Melo

05. Demais Membros Internos da Escola (Nome completo não abreviado, pseudônimo e respectivo cargo na escola, se houver)

06. Pavilhão (Bandeira) da Escola



Parte 2: Do Enredo a ser Apresentado

07. Tema-Enredo (Título do enredo e sub-títulos, se houverem)

Valesca Reis Santos – A diva do Brasil

08. Autor(es) do Enredo

Cleitton Almeida

09. Enredo (Direcionado aos julgadores)

Apresentação:

Em seu carnaval de 2016, o GRESV Foliões de Rondônia tem a honra de prestar uma justa e digníssima homenagem à Valesca Reis Santos, em arte conhecida como Valesca Popozuda, uma mulher que escreveu seu nome na história da música brasileira. Mas Valesca foi além disso, com seus ideais e sua glória manifestada desde cedo, provou que é possível, sim, ser diva independente de todas as adversidades da vida. Sua luta inspira uma legião de fãs, os chamados popofãs, que a tomam como exemplo a ser seguido. Com muito tiro, porrada e bomba, sambando de salto alto, nossa escola vem mandando beijinho no ombro para mostrar porque Valesca Reis Santos, a amada Popozuda, é a diva do Brasil.

Sinopse poética:

Batizada de Valesca Reis Santos, a mais bela estrela foi enviada ao Brasil.

Valesca... venceu obstáculos desde seu nascimento. Provou que Deus é seu escudo. Esbanjando graciosidade em todos os sorrisos, jogou barreiras ao solo. Cresceu frequentando bailes funks e aprendeu a dar valor a sua liberdade. Traçando seu destino, no Irajá a história teve início.

Valesca... marcou seus passos com trabalho pesado e braçal. Mulher varonil, está para nascer homem que vai mandar nela. Viu seu caminho ganhar rumo ao encontrou o “Pardal”, que veio a se tornar pai de seu filho e seu empresário na Gaiola das Popozudas, onde começou a trabalhar como dançarina. Destacando-se, virou vocalista e protagonizou uma trajetória de sucesso.

Valesca... agora, de fato, Popozuda. Cantou e encantou, caindo no gosto popular. Reconhecida e famosa nacionalmente, agora solteira, pediu para latir com referência. Lançou polêmica em cada música, mostrando porque ela é o poder. Brilhou na tela da TV, no meio desse povo. Sambou com alegria, reinando na bateria.

Valesca... a personificação do sucesso ao sair em carreira solo. Mandando beijinho no ombro, tornou-se a diva a ser copiada. É dessas que explode seus hits no país inteiro. Sua marca é pisar e desfilar, conquistando todos os corações. Fez história com seu talento, espalhando emoção por onde passa, deixando resquícios de magia em cada olhar. Em cada show uma nova certeza da sua consagração.

Valesca... grande pensadora contemporânea, critica os problemas sociais brasileiros. Feminista, mostra que toda mulher pode ser uma diva. Justa, luta contra preconceitos,

injustiças e discriminações. Mulher da casa, perseverante e multivalente. Prova a cada dia que diva é diva em qualquer situação. Amada por sua família de popofãs, que enaltecem seu trabalho em todos os cantos do Brasil. Digna de todas as homenagens, hoje é a estrela da nossa festa. E no desfile dos Foliões, “eterna diva” é o som que prepondera entre aplausos e gritos.

Justificativa:

Num dia abençoado pelo criador, a mais bela estrela foi enviada ao bairro do Irajá. Nasce assim uma diva – Valesca Reis Santos. Pequena, fruto de uma relação proibida, enfrenta a pobreza desde o berço. Sua mãe muito batalhou para mantê-la viva. E assim fez. Valesca desde cedo já esbanjava graça e encanto. Sua simpatia e seu sorriso encantavam quem a via. Cresceu, conheceu os bailes funks, se apaixonou pela dança e pela música. Já priorizava sua liberdade, soltou-se dos braços de sua mãe e foi trilhar seu próprio caminho. Foi ali onde tudo começou.

Para assegurar sua independência, começou a trabalhar. Passou por várias funções, mas foi como frentista de posto que Valesca conheceu alguém que mudaria seu destino. O homem que apostou no talento de Valesca, seu ficante e empresário, Pardal. O qual teve a honra de lhe dar seu primogênito, Pablo. A maternidade foi um presente divino, mas que trouxe adversidades. Valesca agora precisava ganhar melhor para sustentar seu filho. Foi quando Pardal a convidou para ser dançarina de um grupo de garotas – a Gaiola das Popozudas. Valesca aceitou e fez muito sucesso. Ela se destacava entre as demais, e logo ganhou o posto de vocalista do grupo. A luz do sucesso começava a ficar intensa no caminho em que trilhava.

Após alguns procedimentos estéticos, Valesca ganhou seu apelido carinhoso, que veio a se tornar sua marca. Valesca Popozuda, o nome artístico que brilhava nas placas e nos outdoors. Seu nome explodiu no Brasil inteiro com o hit “Agora eu sou solteira e ninguém vai me segurar”. O bordão caiu na boca do povo e o sucesso foi meteórico. O reconhecimento nacional foi imediato. Por onde andava era aclamada por seus fãs. Novas músicas foram estourando. Seu trabalho musical era carregado de polêmica, fato que dividia as opiniões populares. Mesmo com os contras, brilhava cada vez mais no cenário brasileiro. Participou de um reality show de famosos e terminou entre as primeiras. No carnaval, reinou à frente da bateria no eixo SP-RJ, esbanjado beleza e samba no pé. Seu amor pela festa sempre foi explícito, o que a tornou amada pelos sambistas. O sucesso não era mais sonho, já virara realidade.

No entanto, chegou o momento em que Valesca viu que podia ir além. Decidiu seguir carreira solo, acreditava no seu potencial. A decisão foi certa. Valesca deixou de ser apenas uma cantora famosa. Ela tornou-se a personificação do sucesso. Seu hit de estreia foi “Beijinho no ombro”, mais um bordão que caiu no gosto popular. Esse trabalho revelou uma nova fase da cantora, com músicas menos vulgares e mais conceituais. Na sequência, “Eu sou a diva que você quer copiar” e “Sou dessas” consagraram o nome de Valesca no hall dos principais artistas da história brasileira. Seu novo jeito de fazer funk a torna uma mulher admirada até por quem outrora a criticava. Valesca entra em turnê pelo Brasil, levando

alegria e garra por todos os cantos. Sua voz é levada pelos ventos, cativando cada coração.

Valesca Reis Santos, muito mais do que uma bunda. Grande pensadora contemporânea, que nos leva a refletir sobre as mazelas da nossa sociedade. Lutando contra as injustiças, símbolo da luta das mulheres por direitos iguais. Feminista, cantando a liberdade de poder ser quem quiser. Indo contra as injustiças e preconceitos. É bi, é tri, é free e é gay, amada pelo movimento LGBT, devido às suas ações em prol desse grupo que tanto a admira. Exemplo de mulher que trabalha e ainda tem tempo para zelar por sua família, seu filho. Valesca provou que diva é diva em qualquer situação, seja na oficina, no escritório, no palco. Seus fãs, os chamados “popofãs”, não param de surgir, enaltecendo a diva com muito amor e carinho. Nossa homenagem é uma declaração de amor. Uma forma de agradecer e aplaudir tudo o que tem sido feito por nosso país. Hoje, Valesca Reis Santos, a querida Popozuda, é muito mais do que uma cantora de sucesso. É a diva do Brasil.

10. Sinopse (Direcionada aos compositores – deixar em branco se for o mesmo texto apresentado aos julgadores)

-x-

Parte 3: Do Samba-Enredo a ser Apresentado

11. Autoria do Samba-Enredo

Fábio Giampietro, José Mauro, Marco Maciel, Murilo Sousa, Ewerton Fintelman, Leonardo Moreira, João Marcos, Cecel Altaneiros, Thiago Meiners

12. Letra do Samba-Enredo (repetições devem ser destacadas e em negrito)

**ME DE, ME DA, VOU BALANÇAR
TOMA LA DA CA, VOU DAQUI PRA LA
FAZENDO FUNK PARA O POVO ALEGRA (REFRÃO)**

VALESCA, MENINA, NO SAMBA CHEGOU
FEZ DO SONHO A INSPIRAÇÃO
E HOJE FOLIÕES VEM HOMENAGEAR
A GRANDE ARTISTA DO CENÁRIO POPULAR
DO IRAJÁ, A CORAGEM E A VALENTIA
A SIMPATIA QUE O MUNDO CONHECEU
O BRILHO DA BAILARINA
NA GAIOLA QUE O TALENTO ACOLHEU
MUITO MAIS QUE UMA POPOZUDA
A VITÓRIA É PARA QUEM TRABALHA E SUA

SE A INVEJA E O PRECONCEITO VEM PRA TE DESAFIAR
O TEU CORPO É FECHADO PRA QUEM NÃO QUISE AMAR

**BEIJINHO NO OMBRO PRO RECALQUE QUE ASSOMBRA
QUE COMIGO, MEU AMOR, É TIRO, PORRADA E BOMBA (BIS)**

RAINHA DO MEU CARNAVAL
É DESSA QUE O PAÍS QUER COPIAR
FEMINISTA, PENSADORA QUE LEVA A VIDA A CANTAR
CRITICANDO PROBLEMAS SOCIAIS
NA LUTA POR DIREITOS IGUAIS
RALANDO DURO FAZENDO O BEM
SEM OLHAR A QUEM

VALESCA, O AMOR É A TUA IMAGEM
DE FRENTISTA À GRANDE ESTRELA
DO BRASIL PEDE PASSAGEM
VAI, VAI DESCENDO ATÉ O CHÃO, MULHERÃO
COROADA NOSSA DIVA
REVERENCIA O POVÃO

13. Defesa do Samba (Se a escola julgar necessário)

-X-

Parte 4: Do Desfile da Agremiação

14. Número de elementos de desfile (Número de alas; de carros alegóricos; de tripés e quadripés, incluindo os utilizados pela comissão de frente, se houver; de casais de mestre-sala e porta-bandeira; de destaques de chão e afins, se houver)

23 alas, 5 carros alegóricos, 1 casal de mestre-sala e porta-bandeira, 3 destaques de chão.

15. Organização dos elementos de desfile (a setorização é obrigatória; alas obrigatórias devem ser devidamente discriminadas)

1º setor – “A estrela do morro”

1º destaque (Carnavalesco) - Luz divina

Comissão de Frente – Valesca de corpo e alma

Ala 1 – A infância

Ala 2 – A adolescência

Carro 1 – Irajá, onde tudo começou

2º setor – “De frentista à vocalista”

Ala 3 – O trabalho desde cedo

Ala 4 – Pardal, o empresário

2º destaque – A maternidade

Ala 5 – Guerreira nas adversidades da vida

Ala 6 – Gaiola das Popozudas

Carro 2 – Como vocalista desponta para o sucesso

3º setor – “Conhecida em todo o meu Brasil”

Ala 7 – Valesca, de fato, Popozuda

Ala 8 (Passistas) – Agora eu sou solteira

Ala 9 (Bateria) – Reconhecimento nacional

Ala 10 – Fazendeira especial

Ala 11 – Folia de carnaval

Carro 3 – A rainha de bateria do carnaval brasileiro

4º setor – “Simplesmente Valesca”

Ala 12 – Carreira solo

Ala 13 – Beijinho no ombro

Ala 14 – Eu sou a diva que você quer copiar

Ala 15 – Sou dessas

Ala 16 – Um novo funk

3º destaque – Gravada na história

Carro 4 – Diva Tour - O show musical

5º setor – “Diva do Brasil”

Ala 17 – Grande pensadora contemporânea

Ala 18 – Símbolo do poder feminino

Ala 19 – De todas as cores

Ala 20 – Família, presente de Deus

Ala 21 (Baianas) – *Diva é Diva*
Ala 22 (Guardiões) – *Popofãs*
1º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira – *O amor*
Carro 5 – *Nossa homenagem virtual à Diva do Brasil*
Ala 23 (Velha guarda) – *A estrela de brilho mais intenso*

Descrição dos Elementos de Desfile (em ordem de apresentação)

01: 1º destaque (Carnavalesco) – Luz divina

O primeiro destaque do desfile da Foliões de Rondônia vem logo na abertura e é o próprio carnavalesco da escola, Well Aquino, que representa a luz divina que ilumina o caminho de Valesca. Deus é essencial para a nossa homenageada e é com a benção dele que o desfile começa.

02: Comissão de Frente - Valesca de corpo e alma

Com a missão de saudar o público e apresentar a escola, a comissão de frente traz o íntimo de Valesca. Ela é apresentada como estrela, mas sendo antes de tudo um ser humano. O grupo representa os sentimentos de uma mulher como qualquer outra, que carrega coisas boas e más no coração, afinal ninguém é perfeito. Ninguém é bom ou mau em sua totalidade. O vermelho representa o amor; o verde, a esperança; o azul, o afeto; o branco, a paz; o preto, todos os sentimentos ruins; o amarelo, a fé; o rosa, a sensualidade. A personagem principal representando Valesca veste o laranja da felicidade.

03: Ala 1 – A infância

Valesca teve uma infância humilde no bairro de Irajá, na cidade do Rio de Janeiro. Sua mãe trabalhava como faxineira e não podia dar boas condições financeiras para ela. Mas mesmo com muita simplicidade, Valesca adorava as brincadeiras de criança e teve dias muito felizes, crescendo com muita dignidade.

04: Ala 2 – A adolescência

Na adolescência, Valesca começou a frequentar os bailes funk próximos de sua casa. As festas impressionavam-na. Mesmo com simplicidade e pouco dinheiro, vestia-se para chamar a atenção de todos. Sua simpatia e graciosidade encantavam quem a via. Sua paixão pela música ali começava rumo a uma nova era.

05: Carro 1 – Irajá, onde tudo começou

Irajá é um bairro de porte médio, situado na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. Foi nele que Valesca cresceu e frequentou seus primeiros bailes funk. Os bailes tornaram-se praticamente sua segunda casa. Ela dividia seu tempo de estudos e trabalho com o novo “hobby”. O ritmo envolvente, o prazer da dança e a energia da

música e das pessoas faziam Valesca acreditar que ali era o seu lugar. E então, saiu de casa e voou para o mundo.

Composições: Funkeira – denominação às mulheres que frequentam baile funk.

06: Ala 3 – O trabalho desde cedo

Para melhorar sua condição financeira e ajudar sua família, Valesca começou a trabalhar pesado desde cedo. O serviço braçal e pouco comum entre as mulheres reforçava os traços fortes de sua personalidade. Trabalhou como frentista em posto de gasolina, mas também pegava no pesado e até trocava pneu.

07: Ala 4 – Pardal, o empresário

Enquanto estava em um dia normal de expediente, Valesca conheceu Pardal, homem que viria a se tornar o seu empresário. Ele viu seu potencial e encanto, e a chamou para ser dançarina do grupo de funk “Gaiola das Popozudas”.

08: 1º destaque – A maternidade

Além de empresário, Pardal tornou-se pai do único filho de Valesca, o menino Pablo. A visita da cegonha veio a ser o melhor presente que Valesca poderia receber. A maternidade renovou as esperanças de Valesca e a deu mais impulso para viver.

09: Ala 5 – Guerreira nas adversidades da vida

Mas a maternidade trouxe mais responsabilidades e, naturalmente, adversidades. Valesca precisou ser guerreira para aumentar a rotina de trabalho e ao mesmo tempo criar e educar seu filho de forma digna. Uma grande batalha que ela enfrentou e venceu com maestria.

10: Ala 6 – Gaiola das Popozudas

Com o tempo, o grupo “Gaiola das Popozudas” foi ganhando mais notoriedade. Valesca conseguia uma rotina de trabalho mais tranquila com rendimento financeiro maior. Sua popularidade crescia e Valesca começou a se destacar entre as demais integrantes.

11: Carro 2 – Como vocalista desponta para o sucesso

Com maior destaque, Valesca assumiu o “posto” de vocalista da Gaiola e transformou-se na “frentista” da banda, guiando-a numa trajetória de sucesso com músicas conhecidas entre os amantes do gênero musical e, aos poucos, por todo o Brasil. Como principal da banda ela cantou hits como “Late que eu tô passando”, “Tô que tô pegando fogo”, “Mama”, “Traz a bebida que pisca” e “My pussy é o poder”.

Composições: Vocalista – posto principal que Valesca assumiu no grupo “Gaiola”.

12: Ala 7 – Valesca, de fato, Popozuda

Devido ao crescente sucesso, Valesca investiu em intervenções cirúrgicas para aumentar o tamanho de suas nádegas. Com isso, as pessoas começaram a chama-la de Popozuda, apelido que virou seu sobrenome artístico. O bumbum de Valesca ficou tão

grande que era possível equilibrar uma taça nele.

13: Ala 8 (Passistas) – Agora eu sou solteira

A ala de passistas vem vestida com o hit “Agora eu sou solteira”, que foi uma das principais faixas responsáveis pela explosão do grupo no cenário musical brasileiro. A canção que traz os versos “Eu vou pro baile procurar o meu negão”, “Sou cachorrone mesmo e late que eu vou passar”, “Eu fico de sainha/Agora eu sou solteira e ninguém vai me segurar”; virou fenômeno e caiu no gosto popular.

14: Ala 9 (Bateria) – Reconhecimento nacional

O reconhecimento nacional enfim veio. As frequentes polêmicas colocavam a “Gaiola”, mas principalmente Valesca, na mídia. Suas músicas e danças ousadas quebravam tabus e levantavam questões no cenário brasileiro.

15: Ala 10 – Fazendeira especial

Com tanta fama e prestígio, Valesca foi convidada para participar do reality show de famosos “A Fazenda”. 4ª colocada, ela mostrou força e garra em diversas situações, revelando detalhes sobre sua intimidade como pessoa fora do palco.

16: Ala 11 – Folia de carnaval

O carnaval é uma das paixões de Valesca. Ela sempre faz questão de participar ativamente da folia profana. Sempre quando pode, está no sambódromo e nas quadras fazendo a festa.

17: Carro 3 – A rainha de bateria do carnaval brasileiro

Amada pelos sambistas, Valesca foi escolhida para reinar à frente da bateria do GRESU Porto da Pedra, escola de samba do Rio de Janeiro, em 2009 e 2010, e do GRCSSES Águia de Ouro, escola de samba de São Paulo, de 2010 a 2012. Esbanjando sensualidade e samba no pé, ela deu conta do recado e orgulhou a comunidade do Tigre e da Águia. Valesca mostrou sua brasilidade e versatilidade dando um show como uma das melhores rainhas da década. A alegoria apresenta dois telões de led com imagens de Valesca no carnaval.

Composições: Carnaval brasileiro – representam os confetes e serpentinas da folia das escolas de samba.

18: Ala 12 – Carreira solo

O sucesso de Valesca ganhou tanta expressão que o grupo já não era mais visto como tal, mas sim só por Valesca. Assim, em 2013, ela deixou o comando da “Gaiola das Popozudas” e seguiu em carreira solo.

19: Ala 13 – Beijinho no ombro

O primeiro hit da carreira solo foi “Beijinho no ombro”, que contou com um luxuoso

videoclipe e coreografia elaborada. A canção dos versos “Desejo a todas as inimigas vida longa/Pra que elas vejam cada dia mais nossa vitória”, “Beijinho no ombro pro recalque passar longe”, “Rala sua mandada”; foi a música do verão e teve seus bordões falados pelo Brasil inteiro. A fantasia da ala é inspirada no figurino do videoclipe.

20: Ala 14 – Eu sou a diva que você quer copiar

O segundo single, chamado de “Eu sou a diva que você quer copiar” ganhou duas versões oficiais de videoclipe: um com patrocínio de uma marca de produtos de limpeza; e outro, autoral, realçando o poder feminino. O próprio nome da música virou um bordão popular. A fantasia da ala é inspirada no figurino de ambos os clipes.

21: Ala 15 – Sou dessas

O terceiro sucesso da fase solo de Valesca foi “Sou Dessas”, que em sua letra aborda questões feministas. O sucesso da faixa foi imediato, ganhando uma versão com a cantora Cláudia Lette e passando a integrar a trilha sonora de uma novela das 21h. A fantasia da ala é inspirada na capa do CD da música.

22: Ala 16 – Um novo funk

A nova fase da carreira de Valesca é marcada por um novo comportamento musical e pessoal. As faixas apresentam um funk mais maduro, com menor teor sexual e mais versos conceituais. Sua maneira mais elegante de se vestir reafirma o poder feminino.

23: 2º destaque – Gravada na história

Com essa mudança, o sucesso de Valesca ganhou proporções ainda maiores e ela pôde gravar de vez seu nome na história da música brasileira como uma das maiores cantoras do país, representando a nova geração de talentos.

24: Carro 4 – Diva Tour - O show musical

A turnê musical de Valesca é chamada de “Diva Tour” e conta com artigos de alta tecnologia compondo o palco, figurinos elaborados e um grupo de bailarinos, os popodancers, apresentando coreografias complexas. A cantora viaja o país inteiro mostrando profissionalismo e carisma. O show musical de Valesca é um dos mais importantes da atualidade.

Composições: Turnê conceitual – representa o cuidado de Valesca com a preparação dos shows de sua turnê.

Destaque: Boy Magia – o destaque é José Mauro, ganhador do concurso que a escola promoveu, representando o “boy magia” do quarto single da carreira solo da cantora.

25: Ala 17 – Grande pensadora contemporânea

Estudantes e acadêmicos elevaram Valesca a um alto e justo patamar: pensadora contemporânea. Sua capacidade de propagar diversas reflexões filosóficas sociais através de suas canções populares é admirável e reconhecida. Valesca faz parte do grupo das pessoas formadoras de opiniões na nossa sociedade.

26: Ala 18 – Símbolo do poder feminino

Valesca tem orgulho de ser feminista. Suas ações em prol do movimento a tornam um

símbolo do poder feminino, espelho e inspiração para diversas mulheres que buscam se libertar de um sistema opressor e desigual. As palavras pintadas no corpo são um protesto contra a cultura machista do nosso país e do nosso mundo.

27: Ala 19 – De todas as cores

Por seu carisma e atenção para com os grupos LGBT's, Valesca é considerada a "rainha dos gays". Por diversas vezes a cantora manifestou seu apoio ao movimento e fez ações contra a homofobia. Um arco-íris de cores vivas simboliza todo esse carinho que Valesca transmite para seus fãs.

28: Ala 20 – Família, presente de Deus

Com a fama e sucesso, Valesca pôde dar a sua família uma vida melhor, o que era seu maior sonho. Conseguiu comprar uma casa própria para sua mãe e dar uma educação de qualidade a seu filho. Valesca valoriza muito sua família e amigos íntimos e nunca os deixou de lado por qualquer motivo.

29: Ala 21 (Baianas) – Diva é Diva

A ala das baianas representa o que Valesca sempre diz, que toda mulher é uma diva. A cantora se sente mais poderosa quando está com maquiagem e um sapato alto, que é uma de suas maiores paixões. Mas, independente da situação, todas as mulheres são especiais e devem se sentir como uma diva.

30: Ala 22 (Guardiões) – Popofãs

Os guardiões do casal da escola vêm representando a família "popofã", que é como os fãs da cantora Valesca Popozuda são conhecidos. Eles alimentam um grande amor pela cantora e estão com ela onde ela estiver, com camisas, faixas e cartazes.

31: 1º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira – O amor

O primeiro casal de mestre sala e porta bandeira vem no fim da escola representando um nobre sentimento: o amor. É ele que faz a conexão entre Valesca e todas as coisas que estão a sua volta. O responsável por movê-la em cada passado que ela dá. O amor é a imagem de Valesca, o combustível de sua vida e o motivo dela ser aclamada hoje por todos.

32: Carro 5 – Nossa homenagem virtual à Diva do Brasil

A última alegoria do desfile é a grande homenagem à Valesca. A sua coroação como grande Diva do Brasil, amada por uma imensa e apaixonada família de fãs. A cantora mostrou que é possível realizar todos os sonhos, que é possível prosperar na vida com muita garra, força de vontade e amor. O país enaltece Valesca e sua obra enquanto os foliões virtuais prestam uma bela homenagem à diva do Brasil.

Composições: "Popofoliões" – representam os popofãs da folia brasileira.

Destaque: Valesca – a própria cantora.

33: Ala 23 (Velha guarda) – A estrela de brilho mais intenso

Encerrando o desfile, a velha guarda da escola vem vestida com as cores do estado de Rondônia e com as cores da escola Foliões de Rondônia. É a nossa estrela de brilho mais intenso.

34:

35:

36:

37:

38:

39:

40:

41:

42:

43:

44:

45:

46:

47:

48:

49:

50:

Parte 5: Parte Especial para a Equipe de Transmissão

16. Nome Completo da Escola

GRESV FOLIÕES DE RONDÔNIA

17. Presidente Administrativo da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)

Cleiton Almeida

18. Carnavalesco(a)/Comissão Carnavalesca da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)

Well Aquino

19. Intérprete(s) da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)

Giovane Melo e Dudu Vianna

20. Demais Membros Internos da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual e respectivo cargo na escola, se houver)

21. Autores do Samba-Enredo da Escola

Fábio Giampietro, José Mauro, Marco Maciel, Murilo Sousa, Ewerton Fintelman, Leonardo Moreira, João Marcos, Cecel Altaneiros, Thiago Meiners

22. Data de Fundação da Escola

04 de Agosto de 2012

23. Cores da Escola

Preto, branco e amarelo

24. Símbolo da Escola

Estrela e Lince

25. Texto de Apresentação da Escola (máximo de 05 linhas)

O GRESV Foliões de Rondônia é uma escola jovem, que realizou seu primeiro desfile em 2013, pela CAESV, ficando na penúltima posição com o enredo "A morte e a Guerra do Amor e do Ódio". Em 2014 obteve melhor colocação com o enredo sobre os idiotas, mas foi apenas em 2015 com o enredo sobre o fim do mundo que a escola ficou em 5º lugar e ascendeu ao grupo de acesso da LIESV, onde realiza seu primeiro desfiles com muita felicidade.

26. Tema-Enredo (Título do enredo e sub-títulos, se houverem)

Valesca Reis Santos – A diva do Brasil

26. Autor(es) do Enredo

Cleiton Almeida

27. Breve Resumo do Enredo (máximo de 10 linhas)

Em seu carnaval de 2016, o GRESV Foliões de Rondônia tem a honra de prestar uma justa e digníssima homenagem à Valesca Reis Santos, em arte conhecida como Valesca Popozuda, uma mulher que escreveu seu nome na história da música brasileira. Mas Valesca foi além disso, com seus ideais e sua glória manifestada desde cedo, provou que é possível, sim, ser diva independente de todas as adversidades da vida. Sua luta inspira uma legião de fãs, os chamados popofãs, que a tomam como exemplo a ser seguido. Com muito tiro, porrada e

bomba, sambando de salto alto, nossa escola vem mandando beijinho no ombro para mostrar porque Valesca Reis Santos, a amada Popozuda, é a diva do Brasil.

28. Número de elementos de desfile (Número de alas; de carros alegóricos; de tripés e quadripés, incluindo os utilizados pela comissão de frente, se houver; de casais de mestre-sala e porta-bandeira; de destaques de chão e afins, se houver)

23 alas, 5 carros alegóricos, 1 casal de mestre-sala e porta-bandeira, 3 destaques de chão.

29. Organização dos elementos de desfile (De forma completa é opcional, a escola pode optar por colocar apenas os elementos que acha necessário que sejam descritos, com isso os demais terão apenas o tipo do elemento e o nome lidos pela equipe de transmissão). Colocar o tipo do elemento, o nome do elemento e uma breve descrição de uma linha (sem contar o tipo e o nome do elemento) do elemento que deseja que seja descrito na transmissão. Utilizar Times New Roman 10 com espaçamento 1,5.

1º destaque (Carnavalesco) - Luz divina

Comissão de Frente – Valesca de corpo e alma

Carro 1 – Irajá, onde tudo começou

Ala 3 – O trabalho desde cedo

2º destaque – A maternidade

Ala 5 – Guerreira nas adversidades da vida

Carro 2 – Como vocalista desponta para o sucesso

Ala 7 – Valesca, de fato, Popozuda

Ala 8 (Passistas) – Agora eu sou solteira

Ala 9 (Bateria) – Reconhecimento nacional

Carro 3 – A rainha de bateria do carnaval brasileiro

Ala 12 – Carreira solo

Ala 13 – Beijinho no ombro

Ala 16 – Um novo funk

3º destaque – Gravada na história

Carro 4 – Diva Tour - O show musical

Ala 17 – Grande pensadora contemporânea

Ala 18 – Símbolo do poder feminino

Ala 22 (Guardiões) – Popofãs

1º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira – O amor

Carro 5 – Nossa homenagem virtual à Diva do Brasil

Parte 6: Das Considerações Finais

30. Considerações finais que a agremiação considere pertinentes (evite fazer pedidos ou declarações desnecessárias)

Logotipo do Enredo:

